

BOLETIM AAFIB 146

JULHO / AGOSTO / SETEMBRO 2023

**Associação dos Antigos Funcionários
Internacionais do Brasil**

Fundada em 1987/Afiliada à FAFICS/Participante LAC

E AS MUDANÇAS CONTINUAM

Ainda sob o manto do conflito no Leste Europeu e as repercussões paralelas, o Brasil navega em terreno arenoso na formulação de seu modelo estável de governo. Tentando acomodar os compromissos assumidos em campanha e herdando um estamento legislativo customizado, o governo parece caminhar numa corrida de obstáculos. A espinha econômica central continua sendo o câmbio flutuante, a meta de inflação (já questionada) e o equilíbrio fiscal. A política social é a grande aposta e onde a mobilização tem feito maiores progressos.

Por outro lado, o Brasil precisa se preparar para fortes mudanças no campo do trabalho na era digital. Automação e inteligência artificial eliminarão mais de 14 milhões de empregos no mundo até 2027, segundo alguns estudos.

Precisamos refletir sobre qual será a nossa participação nos esforços das Nações Unidas em abrir novos caminhos para um país que já foi jovem, está mudando de status e onde vivemos aposentados quase tanto tempo quanto o que dedicamos à nossa Organização.

Estamos na metade do ano e a sombra da pandemia felizmente já não assusta tanto. Outros problemas têm ajudado a nos distrair do pesadelo. Tivemos neste ano uma mudança de governo que não foi apenas a transferência de mando, mas uma completa mudança em quase todas as direções. Com novos personagens somados a novas ambições. O atual governo tem como tarefa promover reflexões e mudanças ao mesmo tempo em que tenta implantar um programa que reverta várias concepções anteriores e agregue novos atores e novas ideias.

Não tem sido fácil somar tantos interesses no jogo político, muitos atrelados a supostos direitos e cobranças.

Nossa Associação integra membros nacionais e colegas que decidiram fixar residência por aqui depois de prestar serviço em vários países, inclusive no próprio Brasil. Não deixa de ser uma honra e um sinal positivo terem feito a livre escolha de viverem aqui. Somos, por isso, um grupo heterogêneo, nem sempre com os mesmos problemas. Viver no exterior não é a mesma coisa que viver no próprio país, mesmo com a tradição hospitaleira do Brasil. ◆

A 53ª REUNIÃO DA FAFICS FOI UM SUCESSO



A reunião do Conselho da FAFICS 2023, a primeira realizada sob novas regras aprovadas na reunião anterior, aconteceu de 17 à 20 de julho, em Viena, Áustria, e foi um sucesso. FAFICS é a Federação das Associações de Antigos Funcionários Públicos Internacionais das Nações Unidas, da qual a AAFIB é afiliada, e os princípios que caracterizam sua atuação são: clareza, transparência e respeito aos procedimentos, responsabilidade, colegialidade, comunicação, gestão de talentos, planejamento sucessório.

Os documentos discutidos durante a reunião seguiram esses princípios e a dinâmica se deu principalmente por meio do trabalho dos Comitês Permanentes de Comunicação, de Saúde e de Pensão. Já incorporando algumas inovações, a reunião agradou a todos e trouxe mais aproximação com os associados da FAFICS.

Os resultados concretos da reunião estarão disponíveis futuramente para a coletividade. No caso da AAFIB, descreveremos abaixo os principais pontos e avanços conseguidos, informações que também estarão disponíveis no site www.aafib.net.

A reunião foi dirigida por um presidente da sessão, Werner Blenk, acompanhado pelo presidente da FAFICS, Jerry Barton. Os participantes estiveram de forma presencial e virtual e agradeceram a condução do evento e o apoio logístico e financeiro dado pela ARICSA (Associação de Funcionários Civis Internacionais Aposentados da Áustria). Também foi marcada a próxima reunião: será em julho de 2024 em Bangkok, Tailândia.

“Esta foi uma das melhores reuniões da FAFICS das quais eu participei. O atual presidente conduziu bem a reunião e foi muito transparente. E temos que observar que a diretoria de nossa Federação hoje está melhor distribuída nas diferentes regiões do mundo, antes era apenas Europa e Estados Unidos e hoje temos um importante trabalho sendo feito com a participação de países da América Latina e Caribe”, conta a presidente da AAFIB, Maria Angélica Gomes.

Felicitemos a equipe da AAFIB que participou mais diretamente da 53ª Reunião do Conselho da FAFICS ao vivo e de forma virtual: Maria Angélica, Claudio Menezes, Giovanni Quaglia, que participou ainda como *vice-chair* do Comitê ASHIL, e Ana Lúcia Guimarães, que acompanhou algumas das sessões sobre Comunicação do evento. Presencialmente, a AAFIB foi representada pelo mineiro Milton Nogueira, associado nosso que trabalhou na UNIDO (Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial), cuja sede é em Viena.

A FAFICS tem como membros 64 associações de países em todos os continentes. Um de seus objetivos é conseguir aumentar o número de associações afiliadas. A FAFICS representa todos os aposentados das Nações Unidas independentemente de estar ou não ligado a uma associação nacional.

MAIS COMUNICAÇÃO, MAIS ENTENDIMENTO

O tema central do trabalho do Comitê de Comunicação da FAFICS, apresentado na 53ª Reunião do Conselho, foi a proposta de Estratégia de Comunicação a ser adotada daqui para frente. O assunto foi levantado na reunião de 2022 como prioritário para o bom desenvolvimento da entidade e o cumprimento de seu papel institucional. E os dois principais pontos nessa área são melhorar a comunicação da Federação com as associações filiadas e dessas com a Federação, e também aperfeiçoar o site da FAFICS de forma que todos tenham acesso às principais informações e aos documentos relevantes.

“Nos últimos dois anos e meio, estamos conversando muito sobre comunicação na Federação e em 2022 e 2023 importantes passos foram dados e as coisas melhoraram bastante”, explica Giovanni Quaglia, ex-presidente da AAFIB e integrante do Comitê de Saúde, “entre elas a divulgação da Carta do Presidente e dos primeiros documentos em pelo menos três idiomas”.

Na Estratégia de Comunicação da FAFICS, aprovada na reunião juntamente com a previsão de investimento de US\$20 mil para a área e a página web, a Federação reconhece que atividades de comunicação eficientes são essenciais não apenas para seus próprios projetos, mas também para apoiar as associações de forma a trabalharem juntas em assuntos comuns, assim como a estimularem os aposentados a entrarem nas associações e as associações a se afiliarem à FAFICS.

Para atingir esses objetivos, o documento propõe o desenvolvimento das seguintes atividades nos próximos três anos: a) redesenhar o site da FAFICS; b) assegurar que todas as informações relevantes a projetos ou associações da FAFICS estejam disponíveis em seu site; c) estabelecer meios digitais para uma comunicação multidirecional; d)

fornecer informações a parceiros além das associações afiliadas, e e) manter as associações regularmente informadas sobre as atividades dos gestores da FAFICS.

A Estratégia destaca o papel essencial da comunicação em todas as atividades da Federação, conseqüentemente a necessidade de se fazer uso de uma variedade de canais e mecanismos apropriados, não apenas para levar em conta a diversidade dos membros da FAFICS, mas também estimular a interação e o feedback das associações afiliadas.

A ideia do uso do trilinguismo – inglês, francês e espanhol - em documentos da FAFICS, pelo menos nos sumários além das reuniões, está registrada no documento e tornou-se um compromisso.

“Uma comunicação eficiente é fundamental em qualquer instituição. E nós na AAFIB também vamos aproveitar o exemplo da FAFICS e aperfeiçoar cada vez mais os canais de comunicação com nossos associados, assim como a nossa página web”, diz Maria Angélica, adiantando que novidades já estão acontecendo na comunicação da Associação.

SAÚDE: RECOMENDAÇÕES E PLANO DE TRABALHO PARA 2024

O trabalho do Comitê de Saúde da FAFICS foi apresentado na Reunião em forma de relatório com 12 recomendações e um plano de trabalho para o próximo ano, que foi aprovado. É importante destacar a prioridade em estabelecer uma parceria com as associações do pessoal da ativa para que questões que hoje afetam os aposentados sejam compartilhadas com o pessoal da ativa e, juntos, possamos discutir melhorias nos planos de saúde existentes.

A estrutura do Comitê de Saúde, com presidente (*chair*), vice-presidente (*vice chair*), um grupo de 6 peritos (*experts*) em questões relativas a planos de saúde e uma rede de cerca 35 pontos focais nomeados pelas associações, foi considerada como uma boa prática a ser seguida por outros Comitês – de Comunicação e de Pensão. Foi pedido o acréscimo de 2-3 novos peritos para ter a representação dos associados de Genebra, Viena e Roma, que têm planos de saúde bastante diversificados.

Uma questão nova, que é de extrema relevância para países africanos, é a possibilidade de incluir nos planos de saúde um apoio para associados que precisem de tratamento médico fora do próprio país em casos de maior complexidade. Frequentemente devem sair do país para serem tratados na Índia, África do Sul, Reino Unido, Estados Unidos etc. com custos elevados para as famílias. Ficou-se de pensar formas de aliviar essas e outras situações de atendimento de saúde em países em conflito.

Outra questão que continua tendo bastante relevância são os planos de saúde para o pessoal recrutado localmente por algumas organizações da ONU com baixo nível de cobertura, especialmente em caso de hospitalização.

Finalmente a questão de assistência para quem precisa de atenção social e médica em instituições de longa permanência está sendo incluída como um tema prioritário para a FAFICS.

Isto não é restrito a pessoas idosas, mas se aplica também a beneficiários de todas as idades que precisam deste apoio. Atualmente, a maioria dos planos de saúde exclui estes serviços.

FUNDO DE PENSÃO MANTÉM BOA SAÚDE FINANCEIRA

A notícia principal é que nosso fundo de pensão, o UNJSPF, é sustentável com uma contribuição de cerca US\$ 3.2 bilhões do pessoal da ativa e um valor similar de gastos com os aposentados e beneficiários. A informação foi apresentada na Reunião da FAFICS de 2023 pela Diretora Executiva de Administração Previdenciária do UNJSPF, Rosemarie McClean.

O valor dos investimentos se mantém nos níveis esperados. Como a maioria dos investimentos está em ações de empresas privadas e em títulos de governos, as flutuações do mercado acontecem e a recuperação gradual também. O Fundo de Pensão das Nações Unidas tem uma equipe muito qualificada de profissionais que monitoram o mercado e mantém, até agora, nosso fundo de pensão em boa saúde financeira. Essa equipe é comandada pelo diretor financeiro da instituição, Karls-Ludwig Soll, que fez uma apresentação na reunião de forma virtual.

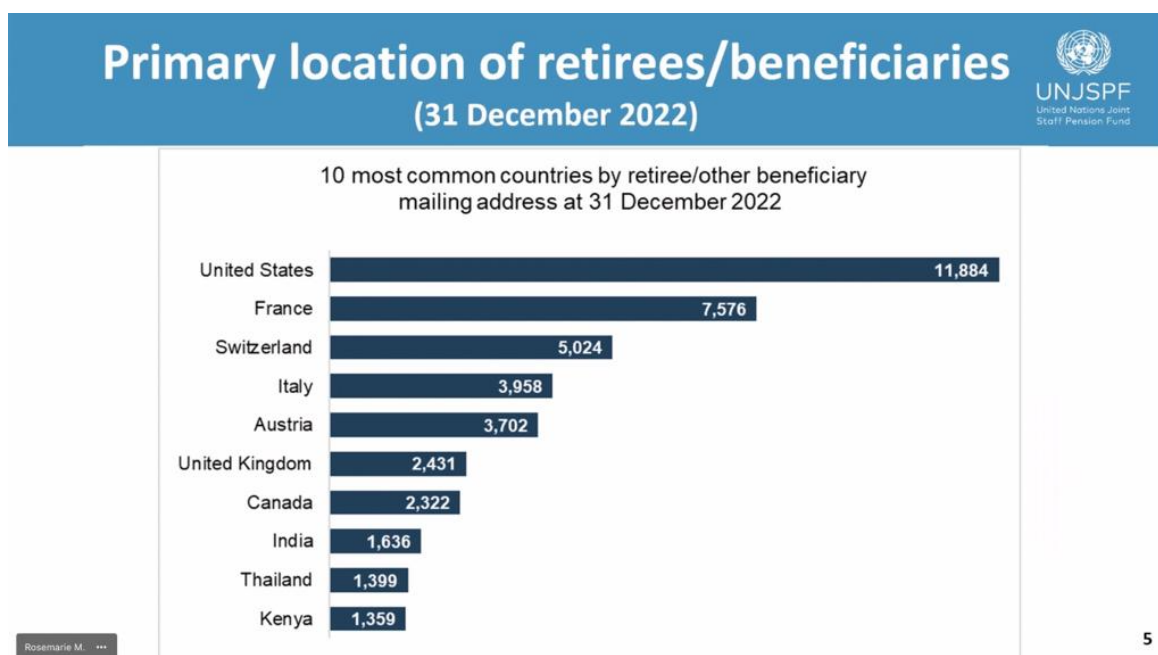
Outros pontos a serem observados na gestão do UNJSPF são: o número do pessoal da ativa cresceu no período compensando o aumento do número de aposentados. O fato de a expectativa de vida ter aumentado também afeta essa conta.

A seguir algumas das tabelas apresentadas na reunião:

Localização Primária de Participantes (31 de dezembro de 2022)



Localização Primária de Aposentados/beneficiários (31 de dezembro de 2022)



TERMINA A 75ª SESSÃO DO CONSELHO DO FUNDO DE PENSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS



O Conselho do Fundo de Pensão das Nações Unidas acaba de concluir a sua sessão 75ª, na qual considerou importantes assuntos previdenciários, incluindo o estudo de gestão de ativos e passivos, a Política de Financiamento, as premissas para a próxima avaliação atuarial, o desempenho da administração e investimentos da previdência do Fundo, as demonstrações financeiras de 2022, a proposta de orçamento administrativo de 2024 e as alterações no Regulamento do Fundo.

O encontro foi sediado pela Organização Marítima Internacional, em Londres (Reino Unido), de 24 a 28 de julho de 2023, em formato híbrido, com participação presencial e remota. Segue abaixo um resumo das principais discussões e decisões.

A cada quatro anos, o Fundo realiza um estudo de Gerenciamento de Ativos e Passivos (ALM) por meio de uma consultoria externa especializada. Os principais objetivos do estudo são recomendar alocações estratégicas de ativos de longo prazo que otimizariam o retorno dos ativos do Fundo no contexto de sua responsabilidade, apetite e tolerância ao risco e entender o impacto das decisões relacionadas à solvência na sustentabilidade de longo prazo e desempenho do Fundo.

Em 2019, o Conselho concordou que uma política de financiamento deveria ser desenvolvida para documentar o financiamento do Fundo e o processo de gestão de riscos. O objetivo da Política de Financiamento do UNJSPF é ajudar a garantir que as obrigações do Fundo para com os beneficiários possam ser cumpridas a longo prazo. A próxima avaliação atuarial será realizada em 31 de dezembro de 2023, com os resultados

a serem analisados pelo Conselho em sua sessão de julho de 2024. As avaliações atuariais, que determinam a solvência do Fundo em um determinado momento, são baseadas em um amplo conjunto de premissas para o futuro de longo prazo. Esses incluem, por exemplo, o crescimento futuro dos participantes e vários pressupostos demográficos.

O Conselho do Fundo de Pensão concordou que uma taxa nominal de retorno de 6%, composta por uma taxa real de retorno sobre investimentos de 3,4% (aritmética) e uma taxa de inflação de 2,6%, deve ser usada para a próxima avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2023. Essa é uma mudança em relação às avaliações atuariais recentes que usavam uma suposição de taxa real de retorno sobre o investimento de 3,5%. Essa mudança reflete a crescente evidência de que vários fatores globais, como mudanças climáticas e evolução demográfica, provavelmente, levarão a retornos de investimento de longo prazo mais baixos do que os observados no passado.

Rosemarie McClean, Diretora Executiva de Administração Previdenciária, destacou que os pagamentos de pensões continuaram a ser emitidos dentro do prazo. Mais de 90% dos casos de pensões continuaram a ser processados dentro de 15 dias úteis. O tempo para responder às questões dos clientes está dentro do previsto, como por exemplo, menos de um minuto de espera para chamadas telefônicas. McClean relatou um aumento contínuo no uso do Certificado Digital de Titularidade, agora com mais de 36% da população elegível de aposentados e beneficiários escolhendo essa opção.

Pedro Guazo, Representante do Secretário-Geral para investimento dos ativos do Fundo (RSG), informou que a carteira foi avaliada em US\$ 85,5 bilhões em 20 de julho de 2023. Todas as classes de ativos superaram seu benchmark em 1 e 3 anos. O RSG informou ao Conselho de Pensões que um estudo independente constatou que o Fundo de Pensão das Nações Unidas se comparava, favoravelmente, a outros fundos de pensão em termos de custo e retorno dos ativos (conforme divulgado).

O Conselho também aprovou uma estrutura, a ser incorporada às *Diretrizes do Fundo para determinar a elegibilidade para benefícios conjugais de acordo com os artigos 34 e 35 dos Regulamentos UNJSPF (Rev.1)*, que estipula as circunstâncias em que o Fundo pode reconhecer retrospectivamente, para fins de pagamento de benefícios conjugais nos termos dos artigos 34 e 35 dos Regulamentos do UNJSPF, um cônjuge com quem o participante mantinha um relacionamento, mas era incapaz de se casar antes da separação do serviço e com quem eles se casaram posteriormente. As Diretrizes revisadas serão publicadas nas próximas semanas.

O Conselho aprovou as demonstrações financeiras auditadas de 2022, após revisar o relatório do Conselho de Auditores (BoA) das Nações Unidas. O BoA emitiu uma opinião sem ressalvas (limpa) sobre as demonstrações financeiras do Fundo, enfatizando que 83% de suas recomendações foram implementadas e que a significativa taxa de implementação foi comparada favoravelmente com outras entidades auditadas e

mostrou o forte compromisso da administração do Fundo em abordar recomendações de auditoria pendentes. O Conselho de Pensões aprovou o orçamento do Fundo para 2024, que será submetido à Assembleia Geral das Nações Unidas para aprovação final. A Junta apresentará seu relatório à Assembleia Geral das Nações Unidas para consideração nas próximas semanas. O relatório do Conselho está previsto para ser publicado em setembro de 2023.

FUNDO DE PENSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS RECEBE PRÊMIO

O UNJSPF recebeu o Prêmio de Impacto Social da *Government Blockchain Association* (GBA) por seu aplicativo de Certificado Digital de Titularidade (DCE). O prêmio foi entregue na Conferência Anual do GBA, “*The Future of Money, Governance, and the Law*” em Washington, DC, em 24 de maio de 2023. Com certeza podemos nos incluir como parte desse prêmio, porque participamos na qualidade de praticantes do exercício.

O aplicativo DCE tem sido um grande sucesso desde seu lançamento em 2021. Foi usado por cerca de 23.000 aposentados e beneficiários do UNJSPF, ou um terço da população elegível em mais de 180 países até agora. O aplicativo ajudou a agilizar o processo de administração das pensões, reduzir erros e melhorar a experiência geral do cliente.

Em seu discurso na entrega do prêmio, Rosemarie McClean, executiva-chefe da Administração Previdenciária do UNJSPF, disse que o prêmio era “uma prova dos esforços incansáveis e da dedicação de toda a equipe do Fundo de Pensão da ONU”. O aplicativo DCE “representa um marco significativo em nossa missão contínua de agilizar e aprimorar o processo de administração previdenciária”, acrescentou.

O prêmio do GBA por “Impacto social” é dado a organizações que estão usando a tecnologia *blockchain* para melhorar a vida de seus clientes e do mundo. O UNJSPF é o primeiro fundo de pensão a receber esse prêmio. Isso segue o Prêmio do Secretário-Geral



das Nações Unidas de 2022 para Inovação e sustentabilidade, que é complementar ao prêmio do GBA, fornecido pelo impacto social da solução para os membros do Fundo.

RELATÓRIO DA FAFICS AO ECOSOC

A FAFICS envia às AFICS associadas um questionário para elaboração do Relatório Quadrienal fornecido ao ECOSOC (Conselho Econômico e Social da ONU), como aconteceu em junho deste ano.

De acordo com a Resolução 1996/31 do ECOSOC, as ONGs em geral e as com status consultivo especial junto ao Conselho Econômico e Social, como a FAFICS, devem apresentar ao Comitê de ONGs um breve relatório de suas atividades a cada quatro anos, conhecido como relatório quadrienal, que inclui informações sobre as contribuições da ONG para o trabalho das Nações Unidas.

O exercício de revisão quadrienal serve, portanto, como uma ferramenta crítica no monitoramento da relação entre as Nações Unidas e o número cada vez maior de ONGs com status consultivo junto ao Conselho Econômico e Social.

Espera-se que a FAFICS, com a colaboração das AFICS/AAFIB, juntamente com as ONGs com status consultivo, realizem atividades para avançar na consecução da agenda de desenvolvimento do ECOSOC e das Nações Unidas em geral, conforme expresso nos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. A colaboração deve acontecer durante o quadriênio.

A TEMPERATURA ESTÁ MUDANDO - alerta de saúde

Em alguns casos, drasticamente. O frio produz alterações orgânicas significativas. É muito importante a gente se manter aquecido. Com o ar gelado, nosso coração tem que trabalhar mais, nosso metabolismo tem que se adaptar às novas temperaturas. Por isso é importante se agasalhar bem.

Nesse ar gelado a gente não sente sede. Mas o ar está frio e seco, a desidratação pode ocorrer. Lembre-se de tomar muita água, mas não toda de uma vez, aos goles. Não tome uma garrafa de uma vez só, a água vai acumular na barriga e dificultar suas funções orgânicas. Na hora de dormir se mantenha aquecido(a) e use meias, ter os pés aquecidos ajuda na circulação. O corpo não gosta muito de coisas abruptas, repentinas, atue gradativamente. Não sinta frio por preguiça e cuide para que os mais idosos, que não sentem sede, se mantenham sempre hidratados.

CUIDAR BEM DA PELE

Cuidar bem da pele é um tabu que os homens estão quebrando.

Mais vaidosos, os homens abandonam a inibição e recorrem cada vez mais a tratamentos estéticos faciais, antes mais restritos às mulheres. A pele mais oleosa e espessa deles exige produtos diferentes dos indicados para elas.

Ao contrário do que se pensa, a pele é forte retransmissora de efeitos externos para dentro do organismo humano.

(Fonte: com base em notícias da mídia)

O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DESACELERA

Atualmente somos 203 milhões de habitantes no Brasil. Divulgado pelo IBGE, o Censo de 2022 surpreendeu demógrafos ao constatar uma forte desaceleração do crescimento da população no Brasil.

O aumento em relação ao último censo, em 2010, foi de apenas 0,52% ao ano, a menor taxa da história. O menor número de nascimentos é explicado, em parte, pela pandemia e pela ocorrência da Zika. Chamou atenção também a redução do número de moradores por domicílio. Além disso, os pesquisadores registraram a recusa de um milhão de pessoas que não responderam à pesquisa e a maioria não permitiu que o pesquisador entrasse na residência. A violência endêmica no país deve explicar isso. Esse novo cenário impõe novos desafios.

A imagem de um país essencialmente jovem ficou prejudicada. O envelhecimento da população segue a um ritmo acelerado. Em 2012 metade dos brasileiros (49,9%) tinha menos de 30 anos. No ano passado eram 43%. A fatia correspondente aos idosos (60 anos ou mais) foi de 11% para 15%.

(Fonte: Jornal da TV online)



REUNIÃO DO NÚCLEO DO DF

Convocado pelo diretor Claudio Menezes e contando com a presença da presidente da AAFIB, Maria Angélica Gomes, o Núcleo DF se reuniu no dia 10/07/2023 em Brasília, tendo participações presenciais e virtuais. Como sempre acontece, os Núcleos do Rio de Janeiro e de São Paulo foram convidados e marcaram presença.

A discussão sobre o CE – *Certificate of Entitlement* foi elucidativa e positiva: conclui-se que o processo de envio do CE foi um sucesso este ano, com praticamente nenhuma ausência, pelo que se sabe. Os participantes e os membros da diretoria estão de parabéns!

Foi dado um longo informe sobre a 53ª Reunião do Conselho da FAFICS, a se realizar de 17-20/07 em Viena, Áustria, apresentando a pauta e destacando as discussões importantes para o Brasil (ver matérias sobre os resultados da reunião nesta edição do Boletim AAFIB). Giovanni apresentou um resumo de um dos principais pontos da reunião da FAFICS: a discussão sobre uma Estratégia de Comunicação para a Federação.

Sobre Saúde, outro ponto importante, Giovanni informou que a ideia daqui para frente é também envolver o pessoal da ativa das agências, programas e fundos das Nações Unidas no Brasil nas discussões, de forma a mantê-los informados a respeito de nosso trabalho. Afinal, este é um assunto que interessa a todos, agora ou mais tarde quando os colegas estiverem aposentados.

Após a 53ª reunião, os principais documentos da reunião da FAFICS se tornarão acessíveis por meio do site da AAFIB.

O coordenador do Núcleo DF e Secretário da AAFIB Claudio Menezes deu um informe sobre reunião realizada, em 07/07, com a Sumaya e as estagiárias Beatriz e Milena, sobre o sistema de manutenção do site da AAFIB (feito o compartilhamento das senhas do Wix, plataforma de criação e administração de sites), pois será feita uma modernização da página web, ainda com esse mesmo sistema. Angélica afirmou que até o final do ano serão revistas as possibilidades de aperfeiçoarmos o uso do Wix e analisada uma mudança de sistema, caso seja necessário. Ana Lúcia ficou de coordenar o trabalho de uma das estagiárias com relação à Comunicação da AAFIB, incluindo o site, e ajudar no que mais for preciso juntamente com o Claudio. Foi lembrado que o João Alexim é o editor tanto do Boletim AAFIB quanto do site e Ana Lúcia é a coeditora.

Ficou acordado que a AAFIB Connection voltará a ter uma programação de atividades, encontros e palestras de 15 em 15 dias. Busca-se um(a) coordenador para esses encontros.

Claudio informou que a Secretaria executiva está resolvendo os problemas na comunicação entre a diretoria e os associados da AAFIB por meio de conta no Google Groups. O trabalho iniciará com os associados de Brasília, mas também envolverão os

dos demais estados. E reafirmou que ficará ausente de Brasília durante o segundo semestre deste ano: passará a morar em Fortaleza, CE, nesse período.

Maria Angélica defendeu a ideia de os integrantes dos Núcleos do Rio e de SP serem convidados para todas as reuniões do Núcleo DF, explicando que a maior parte dos assuntos tratados são de interesse de todos e ajudam a Associação a avançar nos temas discutidos. Alexim concorda integralmente com Angélica e lembra que, pelo fato de o Núcleo DF estar na capital do país, junto a vários órgãos do governo e dos escritórios da maioria das instituições das Nações Unidas, os temas tratados são de interesse de todos. Angélica recomenda, então, que quem não quiser participar das reuniões, basta descartar o e-mail de convite.

Ficou acordado que pensaremos em formas de aumentar a interação entre os(as) afiliados(a) da AAFIB e os(as) colegas da ativa em todos os assuntos de interesse da Associação.

Mais informações sobre a ata desta reunião serão postadas em breve no site da AAFIB.



NOTA DO NÚCLEO DO RIO DE JANEIRO:

A diretora do Núcleo do Rio, Maria América, já anunciou que marcará uma reunião proximamente. Então, aos colegas do Rio:

Fiquem atentos ao chamado e participem!

Será a primeira reunião do Núcleo do Rio este ano.

ENCONTRO DO NÚCLEO DO DF REÚNE 40 PESSOAS

Em maio passado, conforme acertado em reunião anterior do Núcleo DF, foi realizado um almoço aberto a todos os colegas que quisessem participar e o encontro foi um sucesso! Aconteceu no Restaurante Cura, que fica dentro do Jardim Botânico de Brasília, e reuniu cerca de 40 pessoas, número maior do que o esperado.

O clima foi de alegria e o encontro foi muito gostoso. Ficou uma certeza: combinar programas gastronômicos sempre interessa a todos! Vamos planejar o próximo?



ONDE ANDAM PAIS E FILHOS?

Em uma cidade conhecida se implementou uma pesquisa sobre a unidade familiar.

O secretário informou ao prefeito:

- Determinei que se fizesse uma pesquisa telefônica junto aos domicílios para perguntar se os pais sabiam onde estavam seus filhos naquela noite.

O prefeito reconheceu que foi muito boa a ideia.

- É, mas o sistema não funcionou...

- Por quê?

- Todas as respostas eram de filhos que não sabiam onde estavam os seus pais!

RANKING DE ECONOMIA E PAZ

O Brasil é um dos últimos países no ranking da paz global.

Lista elaborada pelo *Institute for Economics and Peace* põe o país na 132ª posição entre 163 nações. A análise considera 23 indicadores e leva em conta conflitos internos e externos, taxas de criminalidade e gastos com armas. Os índices verificam se o país está envolvido em conflitos, o nível de segurança na sociedade, incluindo taxas de criminalidade, e o nível de militarização, incluindo o acúmulo de armas e os gastos com defesa.

Os episódios de agitação civil pós-Covid e a instabilidade política permanecem altos no mundo, enquanto os conflitos regionais e globais se aceleram.

(Fonte: jornal O Globo de 08/07/23)

LÍNGUA PORTUGUESA: MAS OU MAIS?

O Português é uma língua complexa, delicada e cheia de armadilhas. Por isso precisamos estar atentos e aprender a cada dia sobre ela.

De modo geral, **mas** é usado com sentido de oposição, sendo sinônimo de expressões como *porém*, *contudo* e *todavia*.

Já o termo **mais** se refere, principalmente, à ideia de quantidade, aumento de alguma coisa.

Exemplo dois em um: “Eu estou satisfeito, mas gostaria de mais um pouquinho!” ◆

AAFIB CONNECTION ESTÁ DE VOLTA

O esperado retorno da **AAFIB CONNECTION** já tem data marcada.

A Diretoria decidiu manter um **encontro permanente** com seus membros a cada 15 dias com agenda aberta ou com um tema para ser explorado ou discutido. Desta forma nossos colegas poderão acessar o **link** que será fornecido no dia, na certeza de que encontrará um colega, geralmente da diretoria, para recebê-lo numa conversa livre, uma consulta ou a audiência de uma palestra.

Na quarta-feira, dia 26/07, tivemos a apresentação do nosso colega ministro Rubens Ricúpero, que teve a gentileza de nos dar a sua versão pessoal de um fato histórico para nós: os bastidores da criação do Plano Real. O relato virá ainda mais completo em seu próximo livro.

Nos dias 10 e 24/08, das 19h às 21h, já temos encontros marcados com nossos membros. **Anote aí na sua agenda.**

Dia 10 de agosto, quinta-feira, às 19 horas, teremos nosso colega **João Alexim** animando um encontro sobre **“Histórias do futebol, uma conversa de botequim”**. Um pouco de história, um pouco de anedotário e sobre a ascensão da mulher no futebol.

O encontro do dia 23/07 está sendo organizado e anunciaremos o tema em nosso site (www.aafib.net). Venha conversar, se informar e, por que não, se divertir com os(as) colegas da AAFIB. Sua presença é sempre importante.



**A nossa página web está sendo reformada.
Acompanhe as novidades online. Você conhece o
site da AAFIB? Conheça em www.aafib.net.**

Sua participação é muito importante.

**Contribua com nosso Boletim AAFIB e com
o nosso site nos enviando suas REFLEXÕES
CULTURAIS E LITERÁRIAS. Participe!**

POR ONDE ANDAM NOSSOS COLEGAS?



Projeto social Óbidos no Pará: Maria Angélica, presidente da AAFIB, visitou a Amazônia em julho, para observar de perto o andamento do Projeto Social de Óbidos e também se encantou com as belezas naturais da região. Uma cobertura completa estará em breve em nosso site.



“Almoço com nosso grupo de Química, muito bom reencontrar os amigos”
José Lourenço em reunião com os colegas do tempo da faculdade.



Jantar de confraternização do Núcleo DF, promovido por Giovanni e prestigiado por vários colegas.



Celebração de 60 anos da união de nosso colega Milton e sua esposa Angela. Nossas felicitações ao longevo casal!

VARIAÇÕES DO DÓLAR

Nossa vida cotidiana passa por uma política cambial de difícil previsão, que depende de uma bolsa de variáveis e circunstâncias que não controlamos.

Existe uma piada recorrente no mercado financeiro que diz que "Deus criou a taxa de câmbio para tornar os economistas mais humildes".

Alguns jargões são de uso comum para explicar o comportamento cambial, entre eles a tal "aversão ao risco". Embora seja o risco a explicação para justificar o juro e o rendimento financeiro, o grande capital não gosta de riscos.

"Quando uma grande crise acontece, todo mundo foge de investimentos de risco, porque não sabe o que vai acontecer", explicam os orientadores de investimentos. O dólar se fortalece em momentos de aversão ao risco, mesmo quando o risco vem dos EUA. Mas se explica que "na crise atual, há uma percepção de que ela não vai se tornar sistêmica, porque os reguladores agiram rápido e não houve quebraadeira".

Um segundo fator externo, segundo os analistas financeiros, é a recuperação da China, que impulsiona o preço das commodities brasileiras e, conseqüentemente, a entrada de dólares no país. E, se tem mais moeda estrangeira entrando, ela vale menos.

No terreno doméstico, os economistas apontam o arcabouço fiscal – conjunto de regras apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para limitar o gasto público – como principal fator para o fortalecimento da moeda brasileira.

Havia muito temor em relação a um risco de descontrole de gasto público. Do lado positivo, o arcabouço trouxe de fato um mecanismo de limitação de despesas, que era a grande preocupação e a grande dúvida.

Nossa taxa de juros elevada, um velho costume, é um último fator interno que explica a valorização do real frente ao dólar.

Nossas taxas de juros reais (descontadas da inflação) estão entre as maiores do mundo, e isso atrai os investidores especulativos, à medida que se beneficiam desses juros.

Enfim, a relação entre moedas é uma das variáveis mais difíceis de prever, já que ela é afetada por uma série de outros fatores, como o saldo das contas externas, o diferencial de juros, o cenário político e o risco fiscal, além do cenário externo e eventuais movimentos de aversão ao risco – quando investidores buscam aportes mais seguros. Este quadro cheio de subjetividade torna a nossa dependência do câmbio uma preocupação e, em alguns casos, uma insegurança contínua.

Além desses riscos, cita-se ainda a possível mudança da meta de inflação, a nomeação do futuro presidente do BC em 2024, a política de preços da Petrobras e a atuação do BNDES, como fatores de atenção para o valor do Real brasileiro.

(Fonte: Análise com base em textos da mídia especializada) ◆

CANTINHO LITERÁRIO

Insônia Infeliz e Feliz

Crônica de Clarice Lispector



De repente os olhos bem abertos. E a escuridão toda escura. Deve ser noite alta. Acendo a luz da cabeceira e para o meu desespero são duas horas da noite. E a cabeça clara e lúcida. Ainda arranjurei alguém igual a quem eu possa telefonar às duas da noite e que não me maldiga. Quem? Quem sofre de insônia? E as horas não passam. Saio da cama, tomo café. E ainda por cima com um desses horríveis substitutos do açúcar porque Dr. José Carlos Cabral de Almeida, dietista, acha que preciso perder os quatro quilos que aumentei com a superalimentação depois do incêndio. E o que se passa na luz acesa da sala? Pensa-se uma escuridão clara. Não, não se pensa. Sente-se. Sente-se uma coisa que só tem um nome: solidão. Ler? Jamais. Escrever? Jamais. Passa-se um tempo, olha-se o relógio, quem sabe são cinco horas. Nem quatro chegaram. Quem estará acordado agora? E nem posso pedir que me telefonem no meio da noite pois posso estar dormindo e não perdoar. Tomar uma pílula para dormir? Mas e o vício que nos espreita? Ninguém me perdoaria o vício. Então fico sentada na sala, sentindo. Sentindo o quê? O nada. E o telefone à mão.

Mas quantas vezes a insônia é um dom. De repente acordar no meio da noite e ter essa coisa rara: solidão. Quase nenhum ruído. Só o das ondas do mar batendo na praia. E tomo café com gosto, toda sozinha no mundo. Ninguém me interrompe o nada. É um nada a um tempo vazio e rico. E o telefone mudo, sem aquele toque súbito que sobressalta. Depois vai amanhecendo. As nuvens se clareando sob um sol às vezes pálido como uma lua, às vezes de fogo puro. Vou ao terraço e sou talvez a primeira do dia a ver a espuma branca do mar. O mar é meu, o sol é meu, a terra é minha. E sinto-me feliz por nada, por tudo. Até que, como o sol subindo, a casa vai acordando e há o reencontro com meus filhos sonolentos.

SOBRE A AUTORA

Clarice Lispector (1920-1977) é um dos maiores nomes da literatura brasileira do século XX. Sua obra se destacou entre os modelos narrativos tradicionais, recheada de cenas cotidianas simples sempre com teor psicológico, filosófico e social.

Nasceu na Ucrânia, no dia 10 de dezembro de 1920, filha de Pinkouss e Mania Lispector, casal de origem judaica que fugiu de seu país diante da perseguição aos judeus durante a Guerra Civil Russa. No Brasil, fixaram residência em Maceió, AL, quando Clarice tinha apenas dois meses de idade. Depois, a família mudou-se para Recife, PE, onde passou

sua infância. Aos 14 anos foi morar no Rio de Janeiro, RJ, com o pai e suas irmãs. Ela considerava o Brasil a sua verdadeira pátria. Aprendeu a ler e escrever muito nova e logo começou a escrever pequenos contos.

Embora tenha estudado Direito, entrou para o meio literário como tradutora, em seguida consagrou-se como jornalista, contista e ensaísta e se tornou uma das escritoras mais influentes da literatura brasileira, influenciando toda uma nova geração de escritores brasileiros. Está inserida no Modernismo e ao longo de sua produtiva carreira como escritora, recebeu vários prêmios, iniciando por seu primeiro livro “Perto do Coração Selvagem”, que recebeu o Prêmio Graça Aranha.

OUTRA CRÔNICA

Clarice escreveu outra crônica onde ela conta que “estava distraída na larga calçada em frente do Copacabana Palace”, saía do anexo onde fica a piscina e o bar, frequentado pelo *Society Carioca* mais festeiro. Esperava o motorista, que tinha chamado para buscá-la, e não percebeu que um mendigo se dirigia a ela de mão estendida. De princípio se assustou e teve medo. Ela sozinha ali. Pegou uma nota no bolso sem olhar e o mendigo a recolheu naturalmente. Ela ficou mais calma. O mendigo olhou a nota - que corresponderia mais ou menos 100 reais de hoje - olhou de novo e a devolveu a Clarice. Ela, espantada, estranhou, esclareceu que estava tudo bem, que ele podia aceitar. O mendigo fez sinal com as mãos que não podia: “vamos que eu topo com um guarda por aí e ele me revista e encontre essa nota comigo. Vai pensar que a roubei e vou em cana.”

SEGUNDO CONCURSO LITERÁRIO DA AAFIB 2023

Nosso Concurso Literário de 2023, iniciativa destinada a estimular o exercício mental e criativo de todos os associados e associadas, teve nesta edição a Crônica como gênero literário. Você deve ter visto o Regulamento, muito simples, divulgado oportunamente e enviado por e-mail a todos e todas.

O prazo para envio da crônica se encerrou no dia 31 de julho passado e não tivemos muitos candidatos. Como não sabemos a razão da falta de interesse de nossa coletividade, gostaríamos de ouvir a sua opinião sobre o **Concurso Literário da AAFIB** e o que o(a) impediu de participar desta edição.

Para nós, a sua resposta e os seus comentários são muito importantes. Pedimos alguns minutos de sua atenção para nos indicar eventuais falhas que possam ter ocorrido e assim termos a chance de melhorar este instrumento no futuro. Sua opinião pode ser enviada por meio de mensagem pelo e-mail de Vanderlei De Marque, coordenador da iniciativa (demarquevanderlei@gmail.com).

Desde já agradecemos a sua participação! ◆

Contribuição Anual da AAFIB

Prezado(a) associado(a): você já deu a sua contribuição para a AAFIB este ano de 2023? Se não, basta seguir as instruções abaixo.

Lembre-se:

NENHUM MEMBRO DA ADMINISTRAÇÃO DA AAFIB RECEBE SALÁRIO OU GRATIFICAÇÃO. OS RECURSOS SÃO DESTINADOS A GASTOS OPERACIONAIS E AO PAGAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO ANUAL DA FAFICS, CUJOS OFICIAIS TAMBÉM SÃO VOLUNTÁRIOS.

Forma de contribuir:

Depósito bancário em nome da AAFIB. Favor enviar comprovante bancário ou a data de depósito para a tesoureira Celina Arraes, marraes@hotmail.com):

Chave PIX - CNPJ da AAFIB: 07.287.830/0001-90

Banco Itaú (341), agência 0413, conta corrente 06607-7

Valor da contribuição anual (Valor do Depósito Bancário): Esses são valores mínimos. Contribuições voluntárias maiores são bem-vindas.

Categoria 1- Aqueles/aquelas com pensão acima de US\$ 4.000 mensais pagam uma taxa anual de **R\$300,00**;

Categoria 2- Aqueles/aquelas com pensão entre US\$ 2.000 e US\$4.000 mensais pagam uma taxa anual de **R\$ 200,00**;

Categoria 3- Aqueles/aquelas com pensão menor de US\$ 2.000 mensais pagam uma taxa anual de **R\$150,00**.

Categoria 4- Viúvas ou viúvos de aposentados(as), e aqueles(as) com pensões reduzidas (menos de US\$500 mensais) pagam uma taxa anual de **R\$90,00**.

CONHECENDO OS ESTATUTOS DA AAFIB - continuação

CAPÍTULO III: DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Art.10º. A AAFIB está organizada com Assembleia Geral; Diretoria; Conselho Fiscal; Conselho Consultivo e Núcleos Regionais.

Parágrafo Único: A Diretoria poderá criar assessorias, comitês, comissões, coordenações e grupos de trabalho, com as respectivas instruções, para o desenvolvimento dos seus programas.

Procurou-se adotar uma estrutura flexível e ampla para cobrir todo o espectro da Associação. Os instrumentos complementares serão criados à medida das necessidades. Como se pode observar há a previsão de um Conselho Consultivo com a função de dar assistência à Diretoria. Por falta de condições ele ainda não foi criado.

Art.11º. DA ASSEMBLEIA GERAL:

1- A Assembleia Geral é órgão deliberativo soberano e se dá de forma ordinária, cuja periodicidade é estabelecida previamente, e extraordinária, sempre que se mostrar necessário à Diretoria ou por convocação dos associados. A Assembleia Geral constituída por todos os associados legalmente registrados e em pleno gozo de direitos estatutários realizar-se-á por convocação do/a Presidente ou por solicitação dos membros, conforme previsto no inciso I do art.6º.

2. A Convocação para a Assembleia Geral será realizada através de mídias sociais qualificadas, sempre com antecedência mínima de 15 dias.

3. A Assembleia Geral se reunirá em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 de seus associados e em segunda convocação, após trinta minutos, com os associados. presentes fisicamente ou através de meios virtuais, sem exigência de quórum

4. A Assembleia Geral deverá deliberar na presença do quórum supracitado, valendo como voto concorde a metade mais 1 dos associados presentes, física e virtualmente, ressalvados os casos que exijam quórum especial mínimo.

Art. 12º - Competências da Assembleia Geral:

- a) Aprovar as Diretrizes Gerais apresentadas pela Diretoria;
- b) Deliberar sobre a previsão orçamentária e a prestação de contas;
- c) Admitir e destituir membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- d) Julgar os recursos submetidos à Diretoria;
- e) Reformar os Estatutos no todo ou em parte, quando provocada pela Diretoria;
- f) Decidir sobre a dissolução da AAFIB e destinação dos bens.
- g) Decidir em última instância sobre qualquer matéria envolvendo a AAFIB. ◆

O INTESTINO É NOSSO SEGUNDO CÉREBRO

O gastroenterologista Facundo Pereyra explica que o intestino é o segundo cérebro do corpo humano e nosso primeiro órgão imunológico: ele tem a mesma quantidade de neurônios que o cérebro e também os mesmos neurotransmissores.

A microbiota intestinal, formada por bactérias, tem um papel fundamental para a nossa saúde exatamente por apresentar uma grande variedade de funções importantes como: a produção de energia; a síntese de vitaminas e absorção de minerais, e tem ainda um papel relevante na imunidade do organismo.

Hoje acredita-se que nosso sistema digestivo tem muito mais funções do que apenas processar a comida que ingerimos. A microbiota intestinal é fundamental para o funcionamento adequado dos mais variados órgãos como pulmões, rins, fígado, coração e cérebro. Todas as questões intestinais podem repercutir na pele. Há pesquisas no sentido de se investigar se esse sistema pode ser usado para tratar doenças do sistema imunológico ou mesmo doenças mentais.

Nosso intestino tem autonomia para tomar decisões e age independentemente do sistema nervoso central. Esse cérebro “independente” em nossas entranhas e sua complexa comunidade microbiana influem no nosso bem-estar geral. Como as bactérias que você carrega podem afetar também seu estado de espírito. As bactérias intestinais também produzem substâncias que fazem bem ao ser humano. Por exemplo, produzem vitaminas com ação anti-inflamatória e antioxidante, além de manter a vida intestinal saudável.

Cerca de 70% das células do nosso sistema imunológico vivem no intestino. Segundo especialistas, isso torna a saúde do nosso intestino a chave para nossa imunidade às doenças. As pesquisas mais recentes indicam que ter problemas intestinais, torna o organismo mais vulnerável a doenças comuns. Então, investir em uma dieta diversificada ajuda a melhorar o microbioma intestinal.

Estima-se que o número de células bacterianas no corpo humano varia significativamente de pessoa para pessoa e que vai de cerca de 30 a 50 trilhões em cada indivíduo. A maior parte do microbioma humano, que tem cerca de 39 trilhões de células bacterianas, vive no intestino grosso. O número de bactérias vivendo no nosso intestino pode ser 10 vezes maior do que o número de células humanas no corpo: estimado em 100 trilhões.

(Texto inspirado em matérias da imprensa, entre elas do jornal O Globo de 29/06/2023) ◆

DOENÇAS CARDIOVASCULARES PRECISAM DE ATENÇÃO

Com destaque para infartos, AVC e insuficiência cardíaca, 10 fatores são responsáveis por 90% dos casos de doenças cardiovasculares: falta de prevenção e controle de pressão arterial, obesidade abdominal, cigarro, baixa força muscular, diabetes, alimentação pouco saudável, baixa escolaridade, sedentarismo, colesterol e depressão. A prevenção é essencial.

Tem gente que acha que quando não está sentindo nada, e por isso não precisa tomar medicamento.

Anos atrás, o infarto ocorria entre os 50 e 60 anos. O AVC, entre 60 e 70 anos. A história mudou, há infartos até nos 30 e 40 primeiros anos de vida. Indivíduos que têm propósito, satisfação com a própria vida, disposição ao perdão, gratidão e integração social viverão melhor. Podemos considerar ainda a saúde mental e a saúde espiritual, que envolvem, além dos mencionados acima, a disposição com a vida. Por fim, há determinantes sociais que têm a ver com escolaridade e com renda. Tudo isso influencia na longevidade.

A população está se precipitando e entrando nos fatores de risco mais cedo. Falamos de alimentação não saudável e do sedentarismo, que são mais prevalentes. E não subestime, também há impacto da forte carga de estresse de algumas profissões.

(Texto extraído e inspirado em reportagem de O Globo com o cardiologista Álvaro Avezum, do Hospital Oswaldo Cruz, edição de 20/07/2023)

PARA COMUNICAR-SE COM A AAFIB

Maria Angélica Gomes

Presidente: magomes.aafib@gmail.com

Tel: (61) 99263-7699

Vanderlei de Marque

Vice-presidente: demarquevanderlei@gmail.com

Tel: (11) 98112-4264

Claudio Menezes

Secretário executivo: claudiomenezes@unb.br

Tel: (61) 98136-8383

Celina Arraes

Tesoureira: marraes@hotmail.com

Tel: (61) 98211-0101

ANIVERSARIANTES DE JULHO À SETEMBRO 2023

Felicidades!! 🎉🎉🎉

JULHO

03/07	Paulo Cezar Pinto	RJ	25/07	Maria Valderez	RJ
03/07	Luiz Carlos Rangel Soares	PB	27/07	Celina Arraes	DF
03/07	José Barleto	SP	29/07	Johannes Aggelen	AL
07/07	João Carlos Alexim	RJ			
13/07	Teófilo Monteiro	RJ			
16/07	José Azevedo	RJ			
23/07	Maria América	RJ			

AGOSTO

01/08	Bernardino Fontes	DF
08/08	Maira Hoyos	DF
12/08	Marianne Schwandl	RJ
15/08	Wilson Sampaio	RJ
15/08	Milton Nogueira da Silva	MG
18/08	Vanderlei De Marque	SP
28/08	João Nascimento	RJ

SETEMBRO

03/09	Telma Barbalho	SP	14/09	Maria Celeste	RJ
05/09	Célio da Cunha	DF	17/09	Maria Fernanda Freire	DF
07/09	Marcio Porto	BA	20/09	Fabio de Mello	PE
07/09	Maria Helena Diogo	DF			
10/09	Nilda Xavier	RJ			
12/09	Jeanne Sawaya	DF			

EXPEDIENTE: aafib@aafib.net

Presidente – Maria Angélica Gomes

Vice-Presidente – Vanderlei De Marque

Secretário Executivo – Claudio Menezes

Tesoureira – Celina Arraes

Diretora do Núcleo RJ – Maria América Diniz (Ungareti)

Diretora Núcleo Brasília – Claudio Menezes

Diretor Núcleo São Paulo – Udo Bock

Presidente Emérito e Membro do Comitê de Saúde FAFICS – Giovanni Quaglia

Presidente Emérito e Editor do Boletim – João Carlos Alexim

Comissão editorial – Udo Bock, Jacques Schwarzstein, Paulo Cesar Pinto, Ana Lúcia Guimarães (coeditora), Sumaya Garcia

Conselho Fiscal – Luiz Mauro Donato, Ivo Steffen, Jorge Nassif

Sede da AAFIB – UNIC-RIO Av. Marechal Floriano, 196 - Palácio do Itamaraty, Rio de Janeiro, Centro, RJ.

ÍNDICE:

1. Palavras do Editor	pag. 01
2. 53ª Reunião da FAFICS	pag. 02
3. Mais Comunicação, mais entendimento	pag. 03
4. Saúde: Recomendações da FAFICS	pag. 04
5. Fundo de Pensão tem saúde financeira	pag. 05
6. 75ª Sessão do Conselho do Fundo	pag. 07
7. UNJSPF recebe prêmio	pag. 09
8. Relatório da FAFICS ao ECOSOC	pag. 10
9. A temperatura está mudando	pag. 10
10. Crescimento da população desacelera	pag. 11
11. Reunião do Núcleo do DF	pag. 12
12. Encontro do Núcleo do DF	pag. 14
13. Onde andam pais e filhos	pag. 15
14. Ranking de economia e paz	pag. 15
15. Língua Portuguesa	pag. 15
16. AAFIB Connection está de volta	pag. 16
17. Por onde andam nossos colegas?	pag. 17
18. Variações do dólar	pag. 19
19. Cantinho Literário	pag. 20
20. Concurso Literário AAFIB	pag. 21
21. Sobre contribuição anual da AAFIB	pag. 22
22. Conhecendo os Estatutos da AAFIB	pag. 23
23. O intestino é nosso segundo cérebro	pag. 24
24. Doenças cardiovasculares	pag. 25
25. Aniversários	pag. 26
26. Expediente	pag. 26
27. Índice	pag. 27